

CARTA ABERTA AO COMÉRCIO DE MANHUAÇU

Caros comerciantes, empresários, autônomos, profissionais liberais, entre outros.

Vimos através desta carta pública manifestar nossa solidariedade, nosso posicionamento e nossa indignação diante do fechamento do comércio em nossa cidade.

Desde o início da pandemia Covid-19, as instituições abaixo assinadas sempre buscaram e propuseram alternativas para que fosse evitado o fechamento do comércio. Foi proposta na reunião do Comitê e também aos órgãos públicos responsáveis a criação de BARREIRAS SANITÁRIAS NAS ENTRADAS DA CIDADE, O USO DE SERVIDORES PÚBLICOS EM CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE ORIENTAÇÃO AO COMÉRCIO E À POPULAÇÃO, A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE TESTES EM MASSA, CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE CONCIENTIZAÇÃO, A MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE ATRÁVES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, ASSOCIAÇÕES, CLUBES DE SERVIÇOS E INSTITUIÇÕES PRIVADAS.

Infelizmente o Comitê formado pela Prefeitura de Manhuaçu sempre optou pelo fechamento do comércio e pelo isolamento social, como ÚNICA FORMA DE PREVENÇÃO, colocando sempre o comércio como o vilão da pandemia.

Ações básicas para fiscalização e punição foram colocadas em prática somente contra o comércio legalizado e gerador de empregos e renda da cidade.

Os bancos continuam com suas intermináveis filas à vista de todos e o comércio ambulante e clandestino funcionam em pleno centro da cidade sem nenhuma fiscalização ou medida de segurança para a população.

As promessas de UTI'S se estenderam durante 90 dias com muita propaganda de todos os setores governamentais, mas somente agora Manhuaçu tem 20 leitos disponíveis no Hospital César Leite, para atender toda a região, sem a certeza de que esse número será suficiente.

Desde o início da pandemia, todos os órgãos governamentais e de saúde sabiam que poderia haver um colapso caso não fossem tomadas medidas e ações que preparassem o hospital de nossa cidade para o atendimento aos pacientes afetados pela Covid-19 de Manhuaçu e da REGIAO.

Infelizmente os poderes públicos responsáveis pela gestão de saúde da cidade de Manhuaçu não tomaram as medidas necessárias e as ações tomadas não surtiram efeitos.

Assim como as instituições representativas do Comércio, outros grupos independentes e de setores diferentes tentaram propor ações que pudessem aliviar o prejuízo econômico, moral e psicológico incalculável causado com todas estas paralisações. Tudo em vão!

Infelizmente podemos apenas solidarizar com todos os comerciantes, trabalhadores e famílias que perderam seus empregos ou entes queridos e lamentamos a gestão dos recursos públicos recebido por Manhuaçu sem devida e legal transparência no combate da pandemia COVID-19 de nossa cidade.

Resta-nos como entidades de classe, clamar a gestão pública do município de Manhuaçu que reveja seus atos e libere, de alguma forma ordeira e sensata, nosso comércio que é gerador de riqueza e renda no nosso município.

Manhuaçu, 16 de julho de 2020.



ASCON

